

Todo aquele que ouve e observa as minhas palavras, será comparado ao homem sabio, que edificou a sua casa sobre a rocha

JESUS

A NOVA ERA

ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Todos os que confessam a missão de Jesus dizem: Senhor! Senhor! Mas de que serve chamar o Mestre e Senhor e não lhe seguir os preceitos?

KARDEC

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano IV

FRANCA (Estado de São Paulo) 23 DE JULHO DE 1931

Diretores: JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ARAUJO

Relatores: DIOCESIO DE PAULA E PROF.
THEOPHILO RODRIGUES PEREIRA

N. 149

O REINO DE DEUS

O Reino de Deus, isto é, a conquista da salvação eterna, é o grande anseio dos que começam a compreender que a sua hora é chegada. Hora suprema! Hora de angústias torturantes e de incertezas esmagadoras! Um só pensamento, uma só aspiração se fixa naquele cérebro que tanto pensou e que tanto imaginou a salvação espiritual. Não resta dúvida que essa ideia, iluminando a cabeça dos que chegam ao término de uma jornada como a da vida, deve ser a maior, a mais justa, a mais digna das aspirações, porque ela conduz da nova situação do "eu" de cada um, em uma outra vida, que se vai recomençar, a vida do espírito, livre por completo dos flâmes da carne. Mas quantos que se vão alimentando por aquele grande anseio, cheios de uma esperança

suave e bôa, lá só encontram a cruz da terra da mais desoladora decepção! Nada se realiza do que esperavam e do que desejavam. E porque não conseguem logo? Porque ainda se não tornaram mercedores dela.

O Reino de Deus não é para essa gente exteriormente fina e de alma embrutecida; para esses que, tendo nos labios uma alvorada de sorrisos, trazem o coração transbordante de ódio e de rancor; esses de maneiras agradáveis e de intimo hipocritamente canalha; esses que trescalam perfume nas vestes para melhor encobrir os podridões da alma; não é finalmente para essa gente de consciência mortificada por interesses suaballernos, que são reservadas

as delicias do céu. Não, mil vezes não. O Reino de Deus é para o simples de coração e ignorante dos pecados do mundo; para os que, no meio da turba não têm um nome, nem uma posição; os que neste mundo só conhecem dores amargas e duras decepções; os que têm a fronte tostada pelo sol causticante de enomissimas provações e pelos ventos dos mais cruéis padecimentos; os esfomeados, os rotos, remediados e esfarapados de pobreza; os torturados pelo doloroso acicade de longos sofrimentos e conscientemente agitados na Sedia do mundo pelas sinistras rajadas do "Simoun" da impiedade humana; os que choram nas suas miseráveis mandanças e os que gemem no

catre do hospital. O Reino de Deus é somente e tão somente para essa gente desgraçada, que forma o infinito cortejo da miséria, e nunca para esses mandriões, de pélo lasido, como legítimos animes de raça, julgando uns e apitando defeitos de outros; tirando o pão de quem também necessita viver e negando a justiça aos que nela procuram um refugio; perseguindo os pequenos e escravizando os humildes; governando sem justiça e mandando sem saber obedecer. Esses infelizes, de alma falida, de caráter flexível, de consciência nua e de moral que glorifica os antros da mais requintada perdição terão o seu galardão nas trevas exteriores, onde se fartarão de

"dores e ranger de dentes". No grande banquete de luz que o divino Mestre oferta aos seus irmãos, só ingressarão os de coração estuante de perdão às ofensas, os de peito constelado de resignação de fé. Os ricos e poderosos, os orgulhosos e vaidosos, os amadores e os gananciosos, os ladrões sociais e os perversos, os ingratos e os maus, esses já possuem o Reino da terra, porque só ela os comporta, como hóspedes dignos de sua lama pestilenta e de seus postubulos purulentos, com aparência de palácios. A cada um o que lhe é devido. Para o Céu os virtuosos e para a terra os perversos. E nada mais justo.

Souza Moraes

Rio, 13/7/31

O homem agora está com pressa e... queimado

Acalme-se dr., temos muito tempo ainda para a nossa discussão. Somos calmos e só tomamos o comboio à última hora. S. Excia. não teve pressa em exibir as suas "estatísticas". Não se afobte, lá dissémos e repetimos: todos os seus escritos serão respondidos em todos os seus topicos. Tome um gole d'agua, um calmantezinho, sente-se e escute. Temos muita cousa sua para responder e temos que fazê-lo por partes. Os seus artigos são quilométricos, ocupando sempre pagina e meia do seu jornal, tratando de varios assuntos, quando deviam tratar de um só, a fabrica de loucos. Ainda estamos nos "Feixes de Luz". Mandámos um caranguejo buscar o celebre livro de Xavier de Oliveira, a que o dr. denominou imprópriamente de "estatísticas". Assim elle chegou entraremos a analisá-lo. Não ofereceremos premio a quem verificar que através desse livro não ha o PADRE porque estamos certo que ninguém se interessará por isso. E si tivéssemos de oferecer, não seria a ninharia de 100\$000... Por que o dr. não oferece mais vantagem, um premio maior, a quem não provar que o dito livro não é ESTATISTICA?

O que estava na sua obrigação era exibir ESTATISTICA e não OPINIÃO, PARECER, aliás errado, de Xavier de Oliveira, seu companheiro de cambalhula no combate à doutrina dos Espíritos.

O que S. Excia. afirmou em lamentavel contraste com o que escrevera anos atrás é que o Espiritismo é fabrica de loucos, uma das causas mais comuns, predisponentes da loucura, prometendo trazer para prova dessa alegação, as esta-

tísticas. E não o fez, trouxe apenas um PARECER, suspeito e errado, embora seja um talento admirável o sr. Xavier de Oliveira. O nosso adversário afirma que não ha o padre fotografado nas paginas do "celeberrimo" livro, dizendo que enxergamos demais. Admitimos que nos tenhamos enganado; que nele não haja clichê de padre, na capa. O engano é dos homens. Não duvidamos; porém continuamos a sustentar que o PADRE está no meio, como disse o "Reformador", pois o autor só encontra um remédio para debelar o mal, esta trindade "santissima": o medico, o PADRE e o professor que poderá ser também um outro PADRE. Logo, o PADRE ESTÁ NO MEIO. Admitimos o nosso engano, como dissemos e vejamos si está certo o PARECER do dr. Xavier de Oliveira. O Dr. Mario de Vilhena afirma que o espiritismo é fabrica de loucos e traz em abono da sua acção, o seguinte parecer de seu colega Xavier de Oliveira: "90% dos casos de loucura registrados no hospicio provém de centros espiritas, a ponto de se formular esta pergunta, aos candidatos: Qual o centro espirita que frequenta? Para ele, os entrados no hospicio, numa porcentagem de 90%, provém de centros espiritas. E o doutor Mario acca esta sua opinião como "estatística". Ora, então só porque os doentes que entram no hospicio passaram pelos centros espiritas, ficaram loucos, uma e exclusivamente pelo espiritismo? Não pôde ser. Vamos dar um exemplo: da-

qui de Franca, ha pouco, saiu uma pobre moça da casa de saúde Allan Kardec, que ali se achava em tratamento e foi para uma casa de saúde em S. Paulo. Ali poderiam lhe ter perguntado ou á sua familia: De onde veio a doente? Resposta, da casa de saúde Allan Kardec, de Franca. E o medico que podia ser companheiro de cambalhula do dr. Mario, podia registrar: "Delirio Episodico, Espiritopata." E isto só porque esteve na casa de saúde Allan Kardec. E o espiritismo a causa, Dr.? Não! O espiritismo não é culpado da doença de ninguém. Cada um que se queixe de si proprio, porque o mal reside na alma do individuo. Essa é que é a verdade. Logo, caro dr., desta vez ainda S. Excia. não conseguiu provar cousa alguma... S. Excia. disse que os espiritos atacam sobre todos, deusa ou daquella seita. Não escolhemos. E estamos de accordo. Para S. Excia. e seus companheiros de cambalhula, a maioria absoluta dos brasileiros é catolica, apostolica, romana e o seu colega Xavier de Oliveira, desmente: Não, 90% são espiritas... Está de bom tamanho e regula bem. Passa mesmo uma batata por um cavalo! Voltaremos ainda a este assunto, embora o julgarmos liquidado. Tratarémos agora da suposta contradição de Kardec, tão falada, tão cantada e sincronizada pelo nobre adversario. Nos seus "Feixes de Luz", temos o seguinte: "Podes dizer que não tivemos principio, si quizeres significar que, sendo eterno, Deus ha de ter sempre crea-

do ininterruptamente." Respondam-me homens de bom senso: Quem não teve principio, que é, não eterno? Como bem disse B. D.: os espiritos não raciocinam. Confirma-o, sem querer, o proprio Kardec, no nº. 80: "A criação dos espiritos é permanente, ou só se verifica na origem dos tempos?" "E permanente. Quer dizer: Deus jamais deixou de criar." Como v. vê, não houve criação falsa. Ha é uma grande contradição da parte de Kardec." (Aviso de 7-6-31).

Pela leitura atenta do nº. 78 do Livro dos Espíritos, verificase que não ha nenhuma contradição da parte de Kardec. Elle não disse, como está claro, que NÃO tivemos principio. Trata-se de uma oração subordinativa condicional. S. Excia. leu apenas a parte que lhe convinha, foi até a primeira virgula e parou. Não se pôde deixar a clausula condicional, separando parte do todo. No livro dos Espíritos, que possuímos, no nº. 78 não ha a virgula depois da palavra principio e encontramos, no confronto da citação de Bento Rodrigues, alguma diferença na forma, e até na essencia também. O doutor afirmou que havia sido apenas uma "falha tipografica" nos comentarios de Bento Rodrigues, que é um padre, como sabemos, quando este asseverou que Kardec afirmava que as almas humanas existem desde toda a eternidade. Era, portanto, natural que dissessemos que a má fé campava nas falsas citações. Volta o dr. e diz que

não houve citação falsa, porque o livro foi traduzido por Guillem Ribeiro, nosso confrade, hoje Presidente da Federação Espirita, editado em 1928. Fizémos o confronto e verificamos então que havia mesmo uma pequena diferença entre a tradução de 1917 (que é a que temos) e a de 1928, de Guillem Ribeiro. Diferença na forma somente, conservando sempre o mesmo pensamento, isto é, que tivemos principio, que fomos creados. Não ha, portanto, tanto numa edição como noutra, contradição alguma da parte de Kardec. É a diferença na forma, entre uma e outra tradução, provém da dificuldade que ha em se encontrar, na nossa lingua, uma expressão que corresponda exactamente ao pensamento de outra, contida numa lingua estrangeira, como na franceza. Entretanto, a tradução de Guillem, de 1928, como a da Federação Espirita Brasileira, de 1917, são exactas, não havendo modificações do pensamento do Mestre. A criação dos espiritos é permanente, Deus jamais deixou de criar; quando e como fomos creados é que não sabemos. É o que escreveu Kardec, registrando a resposta dos Espíritos. (V. nº. 80).

Quando afirmámos que cada um será julgado segundo suas obras, retrucou o liberal amigo: "De que valerá este julgamento, si 'quase' que sejam a inferioridade e perversidade dos espiritos, Deus jamais os abandona (Kardec)." Si como o rigor da doutrina catholica que concede uma só oportunidade (isto é uma só existencia) para o christão

Continua na 4a. pagina

Clínica de Molestias dos Olhos

Dr. SEBASTIÃO FERREIRA

Ex-assistente da Clínica de Olhos da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Cruz Vermelha Brasileira

Tratamento da conjuntivite granulosa "TRACOMA" e suas complicações

OPERAÇÕES: Catarata, Glaucoma, Entropion, Ectropion, Enucleação, Crisoterapia Plástica, Correção perfeita do Estrabismo (olho vago)

PRÓTESE OCULAR (aplicação de lentes de vidro)

EXAME DE REFRAÇÃO (Escolha de lentes para óculos)

Consultas diárias: das 7 às 10 e das 13 às 17 horas

Rua Marechal Deodoro, 425 - QUARTO 1º PRQ DA RUA PRÓPRIO

FRANCA - S. Paulo

COMO SE ESCRVE A HISTORIA

(Continuação)

Reclamo a atenção do leitor sobre as últimas palavras de comentário ao episódio; isso documenta o definitivo passo realizado por Conan Doyle na direção do espiritualismo, ao qual ele desde então dedicaria inteiramente a vida. Ele próprio teve a sensação de que todas as circunstâncias da existência até então transcorridas não tiveram outro fim se não o de induzi-lo a consagrar-se exclusivamente à "causa".

De fato no último capítulo de sua autobiografia ele escreve:

O problema do espiritismo vinha vindo, com os anos, adquirindo, pouco a pouco, sempre maior importância para mim, ao ponto de absorver, no momento atual, todas as energias de minha vida; não o tenho já tratado para não estender o leitor, impondo-lhe tal argumento. Não posso todavia terminar estas notas sem que me diga respeito, no campo do pensamento e da ação, sem que acentue, embora incompletamente, ao que constitui o problema de maior importância de minha vida, e para o qual tudo aconteceu que preparação inconsciente, as várias fases de minhas convicções religiosas, os livros com os quais me foram possível apresentar ao público, a minha modesta fortuna, que me permitte dedicar a composições não remuneradas, o meu programa de trabalho que me consente realizar a tarefa, e, enfim, a minha resistência suficiente ainda para suportar vigílias fatigantes, e a fazer crescer a minha voz, por uma hora e meia, mesmo nas mais vastas salas. Tenho-me adaptado para a tarefa por uns bons trinta anos, sem a mínima ideia da meta à qual me dirigi.

Na realidade, os anos que correm de 1916 a 1930 constituiram um período que bem poderemos definir *missionário*, durante o qual a atividade de Conan Doyle foi excepcional. Essa se desenvolveu com todos os meios: conferências realizadas, não sobretudo em várias cidades da Inglaterra, mas mesmo em outros centros da Europa, da América, da Austrália; artigos e notas profusas nas revistas especializadas e nos periódicos políticos e literários, experiências e livros (2).

Quanto ao que ele "viu" nas suas experiências, a enumeração, por ele mesmo formulada, compreende, pode-se dizer, todas as categorias de fenômenos psíquicos. Particularmente ele insiste sobre o seguinte:

Na presença da medium mais honesto, e de algumas testemunhas, em vi minha mão e meu sobrelho, o jovem Oscar Hornung, claramente como se estivessem vivos, no ponto de haver eu quasi podido contar as rugas de uma e as airdas do outro.

Na obscuridade do rosto de minha mão esplendida serena, feliz, ligeiramente inclinado para um lado, com os olhos fechados; minha mulher, à minha direita, e uma senhora, à minha esquerda, viram-na não menos distintamente quanto eu; a senhora que não havia conhecido minha mãe em vida, exclamou: "Como se assemelha extraordinariamente ao filho!" e que demonstra como se tratam claramente distintos os particulares dos lineamentos.

As comentários identicos fenomenos, Conan Doyle acrescenta:

Se um homem pode ver, ouvir e provar todas estas coisas, e todavia duvidar da existência de forças invisíveis inteligentes, no seu redor, ele poderia, com melhor razão, duvidar do próprio equilíbrio mental. Porque agora dar-lhe as tagarelices dos jornalistas irresponsáveis, ou as dúvidas dos cientistas sem experiência, quando ele próprio tem, à disposição, provas de tal ordem?

O erro radical no qual caíu a ciência ao examinar o assunto, consiste no fato de jamais haver ela se preocupado de verificar que o medium não produz o fenômeno. O medium tem sido sempre considerado pela ciência como um predeterminado, não tendo compreendido que pouco ou nada se consegue por ele próprio. Tal opinião errada da ciência, tem impedido os homens compreenderem que uma condição de espírito serena e confiante é necessária, da parte dos assistentes, para criar, durante a sessão, um ambiente favorável à meditação e às forças exteriores. Possíveis pouco compreendidas do assunto poderam perguntar: "Mas que coisa adiantaria? Como podeis dizer que tentamos qualquer vantagem?" Podemos somente responder a estas observações que toda a vida mudou do aspecto para nós desde que tomamos conhecimento do fenômeno.

Nós não despercebemos com a morte; ficamos fora do vale, sobre o eume, com um vasto e límpido panorama à nossa frente. Virgem, tornamos-nos mais sábios, ser a porta que conduz a uma inesquecível felicidade.

Citei este passo de Conan Doyle porque ele testemunha, não sobretudo a índole generosa e nobilíssima do homem, mas a sua mentalidade em relação com os nossos estudos.

"Engenho prevalentemente literário e jornalístico, embora aureado em medicina; homem de ação simples, sentimental, cheio de bom senso, além de armado de dupla lente crítica, Conan Doyle, não obstante tivesse ficado celebre como creador do policial científico, Sherlock Holmes, viu a Pesquisa Psíquica no seu aspecto mais propriamente espiritual,

(o grifo é meu) a sentiu e a propagou mais como uma fé do que como uma ciência, embora ele próprio afirmasse que "a moral e a ética devem manter-se em contacto com a ciência, de outra maneira tudo é perdido".

Privado de uma verdadeira cultura teológica e filosófica, sentiu a Pesquisa com o mesmo simplicismo da massa dos espiritistas; não compreendeu plenamente as razões que aconselham, na propaganda, uma extrema reserva, uma máxima prudência, um vasto patrimônio de experiência e de análise, e sobretudo uma profunda maturação das almas e das consciências.

É certo, necessário não é desconhecer-se o ingenuo entusiasmo, o rasgo otimista com o qual ele se dedicou à propaganda do espiritismo teve também os seus lados positivos: O primeiro entre estes é o de haver sido, por isso mesmo, favorecido por manifestações que são negadas às mentalidades críticas, sobretudo porque tais manifestações não se dão se não em ambiente onde a crença, a fé, concorrem a provocá-las.

Mas se isto pode explicar a causa da fervida certeza de Conan Doyle, não basta entretanto para justificar certos aspectos muito facéis do seu proselitismo. Na propaganda de um pensamento no qual mal se distinguem os limites reciprocos da ciência, da filosofia e da religião, existem leis de relação e de temperamento que nem todos conseguem compreender e respeitar.

Seja como for, feita esta reserva sobre a natureza da atividade desenvolvida por Arthur Conan Doyle no campo da Pesquisa Psíquica, restam ainda a sinalar, o admirável exemplo, o desinteresse, a retidão, a coragem moral do homem, o qual não hesitou em pôr em perigo o próprio interesse a própria fama, patrocinando uma causa que, para a maioria culta e inculta da presente humanidade, aparece ridícula, errônea, e algumas vezes mesmo sacrilega. Ele foi a retidão personificada, em frente não somente aos adversários, mas mesmo aos amigos da sua causa, e uma das extremas manifestações de sua vida no campo da Pesquisa foi um ato de generosa imparcialidade que os nossos leitores recordarão: a demissão da Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres por ele acusada de sistemática hostilidade contra os mediums.

Se ele nos houvesse ensinado somente esta independência de caráter, esta cavalheiresca coragem moral, o nome de Sir Arthur Conan Doyle seria já para nós elemento de justo agrado e de legítimo orgulho, e a sua morte, um grave luto para a nossa Pésquia.

Até aqui o Sr. Antonio Bruers, metapsiquista notável.

Como se vê pela fiel biografia do grande escritor, Conan Doyle levou 30 anos de constantes meditações, experiências e estudos, para abraçar com o fervor com que abraçou o espiritismo. Quanto ao episódio referido por jornais americanos sobre o tal de Nino Pecararo, cumpre-me explicar que possivelmente haverá outras versões sobre o incidente, tão fértil é

a imprensa na exploração desses acontecimentos com que procuram deprimir por paus e por pedras o espiritismo. Aliás a afirmação de que Pecararo enganou Conan Doyle é feita pela Literary Digest, não sei de que fonte colheu essa informação, pois não o diz. Mas há uma melhor, O Banner of Life do mesmíssimo dia 2 de maio pp. (de Boston) e a Light (de Londres) de 16 do mesmo mez trazem uma retratação do mesmo Pecararo, feita perante um notário publico, afirmando que a imprensa desmentiu as suas palavras; que todos lhes falavam ao mesmo tempo, o que muito o confundia; (ele fez as suas famosas declarações, em um espectáculo à imprensa) que ele jamais se declarara mistificador ou impostor; que os fenômenos produzidos pela sua mediunidade eram reais, que estava certo de ver espíritos, os quais enxameavam no seu quarto, etc, etc.

Mas basta de Pecararo, Para

José Engracia

O ROMANISMO AGONISANTE

(Continuação)

Pio IX, devemos curvar a cabeça. Esse ditador, vós bem o sabeis, é a História! Permitti que repita: Folheando os sagrados escritos não encontro o mais leve vestígio do papado nos tempos apostólicos!

E percorrendo os annes da Igreja, nos quatro primeiros seculos, o mesmo me succede!

Confessar-vos-ei que o que encontrei foi o seguinte: Que o grande Santo Agostinho, bispo de Hiponia, honra e gloria do Christianismo e secretario no Concilio de Melive, nega a supremacia ao bispo de Roma.

Que os bispos d'Africa, no sexto Concilio de Cartago, sob a presidencia de Aurelio, bispo, dessa cidade, admoestavam a Celestino, bispo de Roma, por supôr-se superior aos demais bispos, enviando-lhes comissionados e introduzindo o orgulho na Igreja.

Que, portanto, o papado não é instituição divina.

Devis saber, meus veneráveis irmãos, que os padres do Concilio de Calcedonia collocaram os bispos da antigã e nova Roma na mesma categoria dos demais bispos. Que aquele sexto Concilio de Cartago prohibiu o titulo de "Principe dos Bispos", por não haver soberania entre eles.

E que S. Gregorio I escreveu estas palavras, que muito aproveitam a fés: Quando um patriarca se intitula "Bispo Universal", o titulo de patriarca sobre incontestavelmente descredito. Quantas graças não devemos nós, espíritos, se entre os sacerdotes se suscitarem taes ambigões?

Esse "bispo" será o rei dos orgulhos!—(Pelagio II, Cett. 13).

Com taes autoridades e muitas outras que poderia citar-vos, julgo ter provado que os primeiros bispos de Roma não foram reconhecidos como —bispos universaes ou papas— nos primeiros seculos do Christianismo.

finalizar chamo a atenção dos leitores para o seguinte ponto com que começa este artigo, vae o original em Italiano para confronto: "Richiamo l'attenzione dei lettori sulle ultime parole di commento all'episodio; esse documentano il definitivo passo compiuto da Conan Doyle verso lo spiritualismo (o grifo é meu) al quale egli oramai dedicherà interamente la vita".

Esta citação é somente para comprovar (para começar, o resto ficará para o proximo artigo) as aspeções com que a palavra ESPIRITUALISMO é empregada em alguns escritores...

1) A. Conan Doyle, Aventure e ricordi.
Milano, Cogliati, 1926

2) Cito particularmente: "A Nova Revelação", "A Mensagem Vital" e a Historia do ESPIRITUALISMO, na integra, em Italiano La Storia dello Spiritualismo.

E, para mais reforçar os meus argumentos, lembrei-me aos meus veneráveis irmãos que foi Osio, bispo de Cordova, quem presidiu o primeiro Concilio de Nicéa, redigindo os seus canones; e que foi ainda esse bispo que, presidindo ao Concilio de Sardica, excluiu o enviado de Julio, bispo de Roma!

Mas, da direita me citam estas palavras do Cristo.

—Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja.

Sois, portanto, chamados para este terreno.

Julgues, veneráveis irmãos, que a rocha ou pedra sobre que a Santa Igreja está edificada, é Pedro; mas permittir que eu discorde d'esse vosso modo de pensar.

Diz S. Cirilo no seu quarto livro sobre a Trindade: "A rocha ou pedra de que nos fala Mateus, e a fé inmutavel dos Apostolos".

S. Olegario, bispo de Poitiers, em seu segundo livro sobre a Trindade, repete: Que aquella pedra é a rocha da fé confessada pela boca de S. Pedro. E sobre esta rocha da confissão da fé que a Igreja está edificada.

S. Jeronimo, no sexto livro sobre S. Mateus, é de opinião —Deus fundou a sua Igreja sobre a rocha ou pedra que deu o seu nome a Pedro.

Nas mesmas aguas navega S. Crisostomo quando, em sua homilia 56 a respeito de Mateus, escreve: "Sobre esta rocha edificarei a minha Igreja; e esta rocha é a confissão de Pedro. E eu vos perguntarei, veneráveis irmãos, qual foi a confissão de Pedro?"

Ja que não me respondeis, eu vou dar: "Tu és o Cristo, o filho de Deus".

Ambrosio, o santo Arcebispo de Milão, S. Basilio de Salencia e os padres do Concilio de Calcedonia ensinam precisamente a mesma coisa.

Continúa



Sê o que derem a V.S. não fôr a legítima CAFIASPIRINA em seu envoltório original, não o aceite! Graças à fama universalmente conquistada por esse admirável analgésico, apareceram no mercado vários sucedâneos e audaciosas falsificações.

Seria lamentável que, por uma simples falta de precaução, fosse V.S. pôr fora o seu dinheiro, além de expor a sua saúde e de sua família.

Assim, tenha como regra, verificar sempre se existe no envoltório ou no tubo de vinte comprimidos a palavra CAFIASPIRINA e a CRUZ BAYER, garantia da autenticidade do medicamento.

A CAFIASPIRINA é o que de melhor existe contra as dores de cabeça, de dentes e de ouvido; contra as neuralgias, enxaquecas, reumatismo, consequências do abuso de álcool, etc. Alivia rapidamente, levanta as forças, concorrendo para o bom funcionamento do coração e dos rins.

MAS CUMPRE TOMAR SEMPRE A LEGÍTIMA!



Farmacia e Dro- garia Francana

Completo sortimento de drogas, produtos químicos e farmacêuticos, águas minerais, etc. Atendem a qualquer hora da noite — Preços módicos

JOAO LUZ

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1137
Esq. — rua Monsenhor Rosa
FRANCA — S. Paulo

ATENEU FRANCANO

Escola de Comércio, curso primário, instrução militar, dactilografia, etc.

RECONHECIDA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registrados no Ministério da Agricultura, Comércio e Indústria

DIRETOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Osvaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

MAQUINA DE BENEFICIAR ARROZ SANTA MARIA

O proprietário ataxico, ariza a seus amigos e frequentes, que acaba de reformar sua Máquina de Arroz, ampliando-a com novos maquinismos, achando-se apto a servir os interessados, beneficiando qualquer paridade de arroz por preços módicos.

Sempre à venda último fáb de moinho

Rua General Canabro, 1450

Feliciano Alves de Faria
FRANCA

Dr. Valfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clínica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Moléstias das crianças e senhoras
RUA DO COMERCIO Telef. 114 FRANCA

Farmacia e Drogaria Normal

De Lucca & Carvalho

Ortopedias — Oculos — Homocópticas — Perfumarias finas — Drogas e Produtos Farmacêuticos

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

Maximo esmero e presteza no atendimento de receitas — SERVIÇO NOTURNO

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1177

C. Postal, 55

Predio da antiga Casa Andrade Martins **FRANCA**

LAMBARI

A Melhor Água de Meza — Duzia 12.000

Chops em barris — Litro 2.000

"Albano" Insuperável Vinho — Duzia 32.000

Café "Primor" — Quilo 1.500

Sabão "Combate" — Quilo 700

Pedidos a

M. MELO — FONE. 2-6-3

Dr. J. Matias Vieira

Médico — Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES — PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residência: Rua Major Claudino, 549

Telefone, 1-5-5 — **FRANCA**

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

DEZEJANDO V.S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nessa Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MAQUINAS, APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

A NOVA ERA

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 — **FRANCA**

Liceu Espírita Brasileiro

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE CIVIL, SEM INTUITO DE LUCRO PECUNIARIO PARA OS ASSOCIADOS, FUNDADA EM 7 DE ABRIL DE 1929

CURSO PRIMARIO — CURSO DE ADMISSÃO AOS GINASIOS E ESCOLAS NORMAIS — CURSO GINASIAL EM 1931: EXTERNATO, SEM-INTERNATO, INTERNATO

Pedem prospectos e informações

Rua G. Ozorio, 112 — **S. PAULO**

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — TELEFONE, 189

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

A LEFATARIA

Grande sortimento de cascalhas para todos os preços
Praça N. Senhora da Conceição, 764

AVISO IMPORTANTE

Comunica o Sr. José Marques Garcia, Diretor deste estabelecimento, aos interessados, residentes fora deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope selado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1-Atestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de moléstia contagiosa.
- 2-Autorização do pai, mãe e tutor, si o paciente fôr menor.
- 3-Atestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente fôr pobre.
- 4-A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorização deste.
- 5-Requisição do Prefeito Municipal, vizada pelo delegado de policia.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabelião.

DR. JULIO B. COSTA

Médico, especialista em moléstias das senhoras, operador a partiro, com largo tirocinio no Sanatorio "Santa Rita", Internidade, Hospital Alameda e outras de S. Paulo, e Sanatorio Sant'Anne de Franca, ex-professor da Escola de Farmacia de S. Paulo

Atende tanto aos casos de operações dependentes de hospitalização do enfermo, como aos proprios de consultorio e ainda aos de urgencia (operação, parto, transfusão de sangue) que, devido à inconveniencia do transporte do enfermo ou outra razão justa, prezem ser realizadas em domicilio, localidades proximas e mesmo em fazendas, pois para isso está inteiramente aparelhado

Dispõe de modernos aparelhos de diatermia, raios ultra violeta, infra vermelha, e outros, para o tratamento eficaz do utero, ovarios, trompas bacia, prostata, uretra, testiculos, hemorroidas, reumatismos e cecemas, atecões do nariz, garganta, pulmões e pleura, etc.

Atende a qualquer hora, mesmo para fora da cidade.

Telefone, 5-3-9 — Consultorio e Residência:

PRAÇA N. S. DA CONCEIÇÃO, 469 (proximo à Matriz)

FRANCA — Estado de São Paulo

Presiram o CAFÉ FLORESTA

A VENDA EM TODA PARTE

A caridade é o caminho reto para a salvação

A NOVA ERA

Auxilie a Casa de Saúde de ALLAN KARDEC

FARMACIA SILVA ANTONIO PINHO

SEÇÃO DE PERFUMARIAS FINAS
RUA MAJOR CLAUDIO, 991

TELEFONE, 168 FRANCA CAIXA POSTAL, 64

O MAIOR PARQUE FARMACEUTICO DA ALTA MOGIANA

Seja econômico, moderno e prático fazendo em casa os seus estratos, loções e água de colônia

Venham ver as variedades de essências finas que tenho desde 6800 até 25000

Alcool com fixadores para preparo de Águas de Colônia, Loções e Estratos — litro 6\$000

XAROPE PARA TOSSE a 2\$000

DEPURATIVOS a 3\$000

FORTIFICANTES a 3\$000

XAROPE S. JOÃO a 2\$500

Os remédios da FARMACIA SILVA

são os melhores e não são os mais caros

Preços iguais nos das Drograrias de S. Paulo e dos catálogos dos fabricantes nacionais

Dá-se boa comissão aos revendedores

Plantão no dia 19 (Domingo)

Aberto das 6 às 22 horas

Grande e variado sortimento dos produtos alemães BAYER a preços da fábrica

CAFIASPIRINA-MITIGAL-INSTANTINA-HEXOPHAN

O homem agora está com pressa e... queimado

salvar sua alma ou perdê-la irremediavelmente, ainda achamos intelições irônicas que desprezam esta feliz oportunidade, que seria do mundo, si se generalizasse a comoda doutrina espiritista, que concede ao homem tantas oportunidades, quantas necessárias para sua regeneração?"

Para nós espíritos, Deus não abandona a quem quer que seja. Tudo quanto Ele criou está sob suas vistas, sob sua proteção. E não pôde ser outra a ideia que se faça do Pai Celestial, pois que Ele é amor, é sabedoria, é justiça e todo misericórdia. Será então que esse Deus, com todos esses predicados, possa abandonar um seu filho, por ter-se desviado do bom caminho? Será que esse Deus de Amor, vá desamparar o seu filho, justamente nos momentos de angústia, de aflição, em que ele mais necessita do seu amparo? Impossível! Deus não abandona, assim como não condena a ninguém. Ele não quer que o ímpio se perca e sim que se converta e se salve. Que Deus é esse, dos católicos, que abandona os seus filhos?

E' um deus mesquinho, um deus vingativo, que manda um filho para as profundas do inferno, para de lá nunca mais sair!!! E' um deus inferior a qualquer homem, porque nós, humanos, mesmo imperfeitos como ainda somos, com raras exceções, não abandonamos o nosso filho por ser pecador, criminoso. Não! A qualquer momento estaremos prontos a abraçá-lo, dando-lhe o nosso perdão e recebendo-o em nosso lar com justa alegria. E' um filho que esteve no lodajal e que volta para o lar paterno. E para a hipótese católica Deus é inferior a nós, condena os seus filhos eternamente. Aburdo dos

absurdos! Qual homem de bom senso poderá admitir essa teoria? Nenhum... E é por isso que preferimos o Espiritismo, porque nos consola, nos diz que Deus, por meio das reencarnações, nos concede oportunidade de resgatar o nosso passado, de pagar as nossas dívidas, de progredir enfim, no exercício do livre arbítrio. E dizendo-nos que cada um será julgado segundo as suas obras, nos diz, com Jesus, que fora do amor, fora da caridade não há salvação.

Por hoje é só. Antes de tocarmos nos ossos do amigo, dizendo-lhe até logo, ainda lhe dedicamos duas palavras, como um conselho todo paternal.

S. Excia. diz estar arrependido de ter cometido a bobagem de cerrar fileiras ao lado dos liberais, porque os fatos estão provando que fomos enganados, tendo a revolução sido feita para abater a supremacia paulista e, queimado, pedenos que deixemos de bancar o revolucionário.

Ora, seu doutor, tenha paciência, não seja tão infantil! Quando bancamos o revolucionário? Nunca!

S. Excia. está arrependido e isso causa-nos admiração, porque é sabido que a revolução foi feita mais pelos padres, que disputavam, como "premio", pela "tração" a união da igreja ao Estado. Todos estamos cientes disso, como cientes estamos que a pretensão "deles" não irá além de um sonho e de um dourado sonho. Admiramos o seu arrependimento, pois não faz muito tempo S. Excia. fez grandes elogios ao sr. Francisco Campos, pela criação em Minas, do Fascio de Outubro, de mãos dadas com o clero! E de nossa parte não nos arrependemos ainda de voltar no ilustre e liberal paulista Julio Prestes. Enfim, são os

arrependidos os que se salvam. Deixemos a política, incompatível com o nosso assunto. Sejam bons camaradas, não se zangue e deixe de contar essas historietas de vado que sac, etc. porque não lhe ficam bem, embora sejam muito engraçadas. Lembre-se que falamos a gente distinta e sobre um assunto muito sério. Falamos de Deus. S. Excia. às vezes distrae-se e do assunto serio vagar para o picadeiro... Habito velho...

Para terminarmos: leia o interessante fato que se passou com o nosso amigo sr. Vicente Pucci, noticiado nesta folha e nos dê uma explicação plausível sobre elle...

Amanhã tem mais.

Diocesis de Paula

Noticiário Mundial

Dois padres que desertam da igreja católica

Noticiam os jornais que os padres Drs. Rafael Giola Martins e José Marcelino Nunes de Araújo, abandonaram a túnica e fizeram profissão de fé protestante. Na sua profissão de fé, disse o primeiro dos desertores:

"Mesmo depois do casado, não obtive a peregrinação e excomungando pela Igreja de Campina, eu a misa aos domingos em companhia de minha esposa; reparamos o tempo e acreditávamos em tudo aquilo com a mais ingenua simplicidade deste mundo."

Padre é somente Deus, o Pai do Trinitário... Não há sacerdote!

O sacerdote da presente dispensação é só Jesus Cristo", termina o novo Evangelho.

Como se vê são os próprios padres percebendo que os feixes de luz da igreja são apenas matérias, dola desertam.

Quanto à excomunhão da Igreja de Campina, esteja o nosso irmão certo que devemos ter mais medo da benção do pé de burro do que da excomunhão do Padre.

Fato interessante

Domingo ultimo, às 12 horas, mais ou menos, o Sr. Vicente Pucci, conhecido comerciante e proprietário nesta cidade e o Sr. Antonio Pereira, correio gerente do Banco Comercial em Juazeiro, palestravam amistosamente, na casa do primeiro, quando resolveram entrar na sala de visitas que estava hermeticamente fechada. Vicente abriu a porta e entrou, na frente, sendo acompa-

PELO SANEAMENTO DO BRASIL

Anemia
Debilidade
Cancro
Nervosismo
Impulsividade
Indolência
Frieza brancas
Vertigens
Desânimo
Fígado

Laboratório:
Rua S. João n.

- 71 -

Nichteroy

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

VERMICIDA — BRASIL —

O mais poderoso de todos os vermífugos
Puramente vegetal
Elimina vermes de todos os órgãos

Medicos, advogados, industrias, operarios, lavradores, commerciantes, comprovam a efficacia das PILULAS BRASIL. Mulheres de estitades de todos os pontos do país encommendam as PILULAS BRASIL — pelas suas maravilhosas curas —

VERMICIDA BRASIL é indicado em todos os casos de Solitarias, Oxyurias, Vermiculares, Ascariidas, Lombrigas, Ankilostomos (Vermes de opilição) etc. — Adoptado no Instituto de Protecção á Infancia de Nictieroy

EM S. PAULO: C. EMILIO CARRARO

Rua das Flores 15 — Preços de duzia 21\$000 — 5 duzias 21\$000

nlado de uma sua filha e de Antenor, seu futuro genro. A sala estava escura, apenas uns raios de luz da outra, refletiam ali. Com surpresa Vicente viu, assentado numa das cadeiras daquella sala o Sr. Bernardo Misuraca, seu parente. Disse-lhe então: "O que é isso, rapaz, que brinadeira é essa, você assentado no sosinho, nesta sala, no escritório?" Nada respondeu. A senhora então disse que ali não havia ninguém. Vicente viu-o então e o vulto de Nenê, como é conhecido Bernardo, desapareceu. Antenor confirmou que também vira o vulto. Dali a 3 ou 4 minutos, bateram á porta. Foram ver: Quem seria? Pois era Bernardo Misuraca em carne e osso.

Está aí um fato que a ciência chamada "oficial" não explica.

Retificação

No artigo do nosso redator, publicado no ultimo numero, sob o epigrafe "Ainda os feixes da Luz Espiritismo Ciencia-religiao", foi por um descuido, omitido um pequeno trecho, na quarta pagina, que os leitores deverão rectificar assim: "Em vez de "Somos Kardecista e procuraremos a acuriedade etc, leia-se: "Somos Kardecista; abraçamos a doutrina de Kardec e procuramos a acuriedade", etc.

Reincarnação

O lar do nosso amigo e confrade Elviro de Carvalho, correto guarda-vidros e prof. da fazenda "Palmira" achava-se em festa desde o dia 12 do corrente, por haver a sua Senhora d. Guilmar de Carvalho, dado á luz um robusto rapaz que, no registro civil, recebeu o nome de Daniel.

As nossas felicitações aos pais e votos de um venturoso futuro ao recém-nado.

Convalescença

Acha-se já em convalescença do desastre de que foi vi-

Fallecimento

Faleceu nesta cidade, com a avançada idade de 68 anos, o estimado cidadão Leonardo Barci que contava com um largo círculo de amizade, pois que aqui residia de há muito, era membro da acatada colonia italiana local e tio de nosso viajante Querino Leporace.

Deixou viuva e diversos filhos aqui residentes. Ao Pai de infinita bondade pedimos que ampare o espirito ora liberio.



MITIGAL
Extingue promptamente as COCEIRAS